



REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS E TESTES RÁPIDOS PARA COVID-19 EM ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA DOENÇA NO RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Barbosa de Carvalho, discente de graduação em Farmácia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Sandra Elisa Haas, docente do curso de Farmácia, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- felipecarvalho.aluno@unipampa.edu.br

A formação no curso de Farmácia da UNIPAMPA prevê atividades de extensão obrigatórias para a formação profissional, considerando a atual situação da pandemia que o mundo está passando devido à Covid-19, todas as atividades que possam ajudar a entender e combater esta doença se faz necessária, como com a atuação de entrevistadores voluntários no projeto de pesquisa sobre a evolução da prevalência de infecções pela Covid-19 no Rio Grande do Sul da EPICOID19. O objetivo deste relato de experiência é trazer pontos pertinentes vivenciados durante a pesquisa em campo como entrevistador durante a pandemia mundial da Covid-19. As entrevistas e a realização dos testes rápidos para a COVID-19 (anticorpos totais) ocorreram nos finais de semanas em 10 cidades do estado do Rio Grande do Sul, estabelecidas e coordenadas pelo Centro de Pesquisa Epidemiológicas da UFPEL em parceria com a UNIPAMPA e outras universidades, estudo de base populacional, onde as residências de atuação foram sorteadas aleatoriamente, o relato de caso corresponde às vivências que ocorreram durante as 8 rodadas da pesquisa na cidade de Uruguaiana-RS, correspondendo mais de 200 residências entrevistadas pelo autor, durante o primeiro e segundo semestre de 2020, sendo observado a realidade social, os cuidados durante as entrevistas pelos entrevistados, identificando os principais desafios como pesquisador nestas situações e habilidades adquiridas. Como resultado, foi possível observar o contraste das diferenças sociais entre bairros da cidade e a preocupação da maioria dos participantes com a doença, e como as informações falsas compartilhadas influenciaram negativamente na participação dos sorteados e na falta de cuidado de alguns participantes, também existiu um desafio em contemplar a biossegurança (para evitar possíveis contaminações pelo coronavírus) e a realização das entrevistas em tempo hábil, mesmo com os EPIs e treinamentos e assim conseguir cumprir as metas de entrevistas estipuladas, seguindo todos os protocolos das atividades, foram desenvolvidas habilidades para lidar com pessoas em uma situação pandêmica e consegui orientá-las da melhor forma possível. Considerando as inúmeras experiências vivenciadas, aprendendo a contornar todas as limitações e conseguindo atingir as atividades estipuladas, a atuação como entrevistador voluntário foi de grande importância para formação profissional e pessoal, revelou situações que uma pandemia pode representar, além da atuação no combate contra a Covid-19.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, FAPERGS, UNIPAMPA, UFPEL

Palavras-chave: Prevalência Covid-19; Relato de experiência; Testes rápidos; Formação profissional.